

## **SULISTAS EM JATAÍ/GO: ABORDAGENS ECONÔMICAS.**

**Edione Raquel Fockink – Universidade Federal de Uberlândia/MG – Bolsista CNPq**  
erfockink@yahoo.com.br

O presente trabalho aborda assuntos referentes aos aspectos sócio- econômicos resultantes da migração sulista para o município de Jataí, que está localizado no sudoeste do estado de Goiás. O espaço de vida dos homens é um produto histórico construído pela sociedade nas mais variadas alterações antrópicas. Os movimentos populacionais, traçados pelo espaço físico, são elos entre a história e o presente, são também fenômenos históricos, pois o *Homo sapiens* se espalhou pelo mundo como *Homo migrans*. No Brasil tal fenômeno é desencadeado nos estudos dentro do processo de desenvolvimento econômico. Nosso país foi colonizado por estrangeiros, dentre os quais se destacam os portugueses, alemães, italianos e japoneses. As migrações internas são resultados dos processos político-sociais e econômicos refletidos pela expansão do capitalismo no campo. A história dos fluxos migratórios internos é acentuada na corrente Nordeste até o Sudeste, pois a seca no sertão nordestino está entre a principal causa da saída de pessoas daquela região. Uma constatação importante é que nos últimas três décadas as regiões Centro-Oeste e Norte foram as que mais receberam migrantes de outras áreas do território brasileiro. Essa região expandiu seu número populacional na década de 60, com a construção de Brasília, onde pessoas de muitos lugares do Brasil seguiram e povoaram o Planalto Central. A expansão das fronteiras agrícolas das regiões Norte e Centro-Oeste devem-se principalmente a subsídios e programas de desenvolvimento criados pelo governo federal. Entrevistas com “gaúchos” que residem em Jataí/GO, relatam que 90% dos deles migraram na década de 70, ocupando-se da atividade agrícola, fomentados pelos incentivos fiscais, associados ao esgotamento das propriedades rurais no sul. Atualmente os altos índices na produtividade agrícola, destacando a soja e milho, comprovam os levantamentos das abordagens econômicas conseqüentes da “invasão” sulista no sudoeste goiano, mais precisamente em Jataí. Entre os anos de 1979 e 2002 o número de produtores de soja neste município já ultrapassava os 400. Os reflexos sociais, políticos e econômicos concomitantes a modernização capitalista nas áreas agrícolas dos Cerrados, inseriram o Brasil no mercado agro-exportador. O trabalho teve como procedimento metodológico levantamento bibliográfico, pesquisas à campo, questionários, observações, dados econômicos, entrevistas e descrições de eventos e fotos que comprovam as hipóteses do trabalho.

### **Referências**

COSTA, R. H da. “**Gaúchos**” no Nordeste: modernidade, desterritorialização e identidade. São Paulo, 1995. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade de São Paulo.

FOCKINK, E. R. **Mateando no Cerrado**. Migração Sulista para Jataí/GO: aspectos da integração cultural. 2001. 95 f. Monografia (Bacharelado em Geografia) – Universidade Federal de Goiás/CAJ, Jataí, 2002.

MARTINS, D & Vanalli, S. **Migrantes**. São Paulo: Contexto, 1997.

RIBEIRO, D. D. **Modernização da agricultura e (re) organização do espaço no município de Jataí – GO**. 2003. 96 f. Dissertação ( Mestrado em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP - Presidente Prudente/SP, 2003.

SANTOS, M. **Metamorfose do espaço habitado**. São Paulo: HUCITEC, 1994.